

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL * SUBSÍDIOS PARA A FORMULAÇÃO DE MODELOS

Patricia Ligia Petry (BIC-UCS), Nilva Lúcia Rech Stedile (orientadora), Vania Elisabete Schneider (pesquisadora) - Instituto de Saneamento Ambiental/UCS - patypetry@terra.com.br

Os resíduos sólidos de serviços de saúde constituem uma problemática de múltiplas dimensões que incluem principalmente questões como a saúde individual e coletiva no que tange ao auto e hetero-cuidado, e saúde ambiental quando se trata da coleta, tratamento e disposição final destes no meio ambiente. Dentro deste cenário, o gerenciamento apresenta-se como uma ferramenta importante e indispensável a ser aplicada visando a redução de impactos à saúde e ao meio ambiente. O diagnóstico das fontes geradoras, por sua vez, é a primeira medida a ser tomada para a definição do modelo de gerenciamento a ser adotado no que tange aos aspectos quantitativos do objeto a gerir. O monitoramento do sistema de gerenciamento permite intervenções no sistema no sentido de corrigir eventuais falhas e criar novas possibilidades que levem a um aumento da eficiência. Trata-se de um estudo quantitativo (análise da composição física e gravimétrica) e qualitativo (formas como os profissionais lidam com os resíduos dentro das UBSs e percepção dos mesmos quanto à problemática dos RSSS), que passa pela análise preliminar das condições de segregação, manejo, acondicionamento e armazenamento dos resíduos sólidos gerados nas UBS do Município de Caxias do Sul, com vistas a formulação do Modelo de Gerenciamento para as UBS deste Município.

Palavras-chave: resíduos sólidos de UBSs, gerenciamento de resíduos, modelos de gerenciamento de resíduos

Apoio: UCS